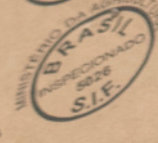
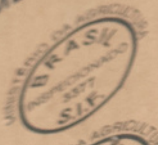




COR: ☒ BRANCO ☐ VERMELHO



PRODUTOS E EMBALAGENS
LAURO HARUKI MORISITA
FABRIL DA SERRA - LULA - 070 240 884 110 - CNPJ: 07.838.389/0001-43
FABRIL DA SERRA - LULA - 070 240 884 110 - FONE: (14) 3426.1122
FABRIL DA SERRA - LULA - 070 240 884 110 - FONE: (14) 3426.1122
FABRIL DA SERRA - LULA - 070 240 884 110 - FONE: (14) 3426.1122

PROIBIDO A VENDA FRACIONADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA











Confiar no **SENHOR**
de Todo o teu coração
se apoie em seu
entendimento. R3.15



Jesus e AMOR.
Tudo aquilo que
fornece ao Amor
é o amor.

E
A PAZ
DE DEUS
QUE EXCEDE
TODO ENTEN-
DIMENTO,
GUARDAVA
ORACÃO
ENTE DE

JESUS
Justo
Terno
santo
nico.

confrontados com imagens de dignidade sendo maniosamente negada aos outros, possamos lutar pela dignidade deles tanto quanto lutamos pela nossa.





Neste descanso sem paz, não apenas os mortos são as vítimas. Toda uma comunidade é submetida à narrativa desumanizante usada pela polícia, e perpetuada pelos meios de comunicação de massa, para justificar ações injustificáveis. Então, ao invés de repetir o que já foi dito sobre esse caso — qual favela, qual líder de quadrilha, quantas armas, quantas drogas — devemos discutir quais são as consequências dessas operações policiais.

Não há evidências de que as operações da Polícia Militar ou a presença da Unidade de Polícia Pacificadora nas favelas cariocas tenham alcançado algum sucesso no controle da indústria de drogas e



Fotos por Fabio Teixeira, tiradas no dia 11 de fevereiro de 2022 na Vila Cruzeiro.

O conteúdo dessa série fotojornalística representa um enigma ético para mim como escritora e merece um aviso de gatilho severo. O termo "aviso de gatilho" é frequentemente associado à chamada cultura "Woke", de "guerreiros da justiça social", mas, aqui, eu o uso literalmente. Gatilhos reais foram acionados e você como audiência está preparada para ver evidências fotográficas das consequências?

Por um lado, reproduzir essas imagens é, também, reproduzir a violência bárbara nelas retratada. Por outro lado, talvez, estar exposta a ela, como pessoa leitora e cidadã, possa fornecer a dose de realidade necessária para despertar uma consciência combativa, que pode ser usada para provocar mudanças reais. Mudança não apenas em quais gatilhos estão sendo acionados, onde e quando. Mudança na forma como falamos uns sobre os outros e uns com os outros.

As palavras usadas para descrever o que aconteceu no Rio de Janeiro dia 11 de fevereiro de 2022 foram baseadas principalmente no que a Polícia Militar teve a relatar. "Criminosos" foram mortos numa favela. São não-identificados, sem nome, mas eram 8, e eram "marginais". Segundo o porta-voz da polícia, eles estavam atrás de Chico Bento, um líder de quadrilha que fugiu e usou jovens, pobres e negros como escudo. Em outras palavras, o homem procurado fugiu porque a polícia estava ciente da estratégia e não estava disposta a sacrificar vidas inocentes.

Vidas foram sacrificadas mesmo assim, sem vergonha, inteligência ou escrúpulo. Os cadáveres foram tratados de forma desumana, talvez apenas como um reflexo final de como os corpos eram tratados quando estavam vivos — e a brutalidade continua na disseminação da retórica em torno de quem eram essas pessoas.



plataforma9 🏠 · 2 de mar.

⋮

A narrativa desumanizante em torno dos assassinatos policiais no Rio de Janeiro

Aviso de gatilho: violência e morte.

